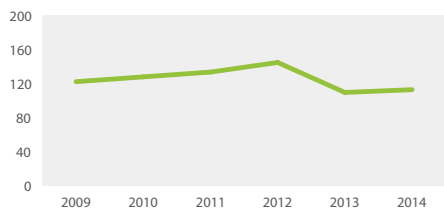


## CABO VERDE

Léa Vicky Magne Domgho, Antonio Fortes e Kathleen Flaherty

## DESPESA TOTAL COM A INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA

Milhões de escudos  
(preços constantes, 2011)

112,7

Milhões de dólares em PPC  
(preços constantes, 2011)

2,3

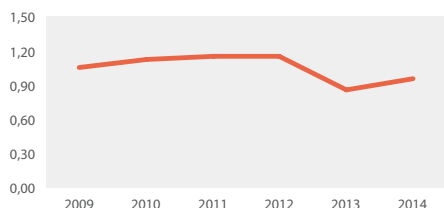
CABO VERDE

GÂMBIA

MAURITÂNIA

SENEGAL

## INTENSIDADE DE DESPESA

Despesa com a  
investigação agrícola como  
proporção do PIBAg

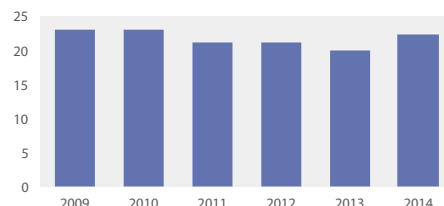
0,95%

0,80%

0,49%

1,15%

## INVESTIGADORES AGRÁRIOS

Equivalentes  
a tempo inteiro

22,3

60,4

86,0

124,4

Proporção de  
investigadores com  
Mestrado ou Doutoramento

72%

72%

69%

100%

Notas: Os dados acima referem-se a 2014. A investigação realizada pelo sector privado com fins lucrativos está excluída deste boletim informativo devido a falta de dados disponíveis. A informação sobre o acesso a mais recursos e procedimentos e metodologias de tratamento de dados e sobre acrónimos e definições é fornecida na página 4. Visite <http://www.asti.cgiar.org/cabo-verde/directory> para obter uma visão global das instituições de I&D agrícola de Cabo Verde.

Diminuição  
das despesas

A despesa com a investigação agrícola em Cabo Verde diminuiu entre 2012 e 2014 devido a cortes no orçamento do governo e à conclusão de um grande projeto de investigação cofinanciado pela União Europeia. Embora a despesa do país com a investigação agrícola como proporção do PIBAg (de 0,95 por cento em 2014) seja bastante superior à média dos países africanos, é necessário um investimento considerável para desenvolver a capacidade e o equipamento laboratorial.

Capacidade  
limitada

Até 2012, o INIDA era a única instituição de investigação agrícola em Cabo Verde. Desde 2014, o instituto ainda representa 94 por cento de todos os investigadores agrícolas do país (em equivalentes a tempo inteiro, ETI). Contudo, o INIDA emprega somente 21 investigadores equivalentes a tempo inteiro, dos quais apenas 2 são Doutorados. Portanto, o instituto tem falta de massa crítica de investigadores agrícolas qualificados para poder realizar efetivamente o seu mandato de investigação. Limitações de financiamento impedem o recrutamento de novos cientistas. Além disto, o mais preocupante é o facto de a maior parte dos investigadores ter uma idade da ordem dos 50 e 60 anos.

Nova instituição  
de educação

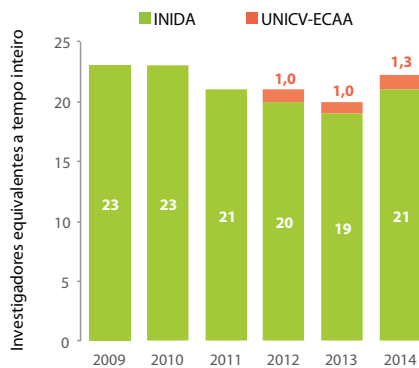
No final de 2011, e através de uma transferência do Centro de Formação Agrária do INIDA, foi criada na Universidade de Cabo Verde a Escola de Ciências Agrárias e Ambientais. Desde 2014, contudo, a Escola empregou menos de dois investigadores agrícolas (em ETI). No entanto, criou-se uma forte colaboração entre o INIDA e a Escola, tanto em termos de investigação, como de formação. O trabalho dos investigadores Doutorados da Escola incide sobre sociologia e desenvolvimento rural.

Financiamento  
da investigação

O financiamento por doadores aumentou significativamente em 2012, com o lançamento do projeto de recuperação da cultura da banana na ilha de Santiago, cofinanciado pela União Europeia. O projeto de investigação de dois anos, no valor de 600.000 euros, financiou a investigação de novas variedades de banana e de ananás. Em geral, o financiamento de doadores é atribuído aos custos operacionais e do programa e a investimentos de capital. As despesas relativas a salários são suportadas pelo Governo e, por isso, não são afetadas por flutuações no financiamento de doadores.

## Composição institucional da investigação agrária em Cabo Verde

Em 2014 a investigação agrária em Cabo Verde foi realizada em duas instituições. O INIDA, o instituto do Governo, empregou a maior parte dos investigadores agrários do país. A Escola de Ensino Superior, UNICV-ECAA, foi criada no final de 2011 e empregou apenas 1,3 investigadores ETI em 2014.



### 2 INSTITUIÇÕES, 2014

Governo	1
Ensino superior	1

## Proporção de investigadores do sexo feminino em Cabo Verde

As duas instituições de investigação agrária de Cabo Verde empregam uma proporção relativamente alta de investigadores do sexo feminino, por comparação com muitos outros países africanos. A proporção global de 38 por cento não se alterou entre 2011 e 2014.



### Por nível de qualificação, 2014

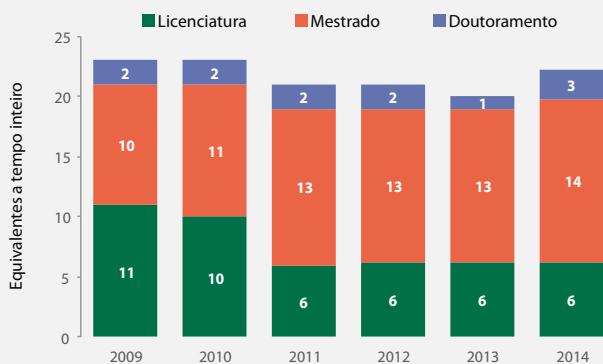
Licenciadas	32%	Mestres	39%	Doutoradas	50%
-------------	-----	---------	-----	------------	-----

### Por faixa etária, 2014

< 41	45%	41–50	32%	> 50	40%
------	-----	-------	-----	------	-----

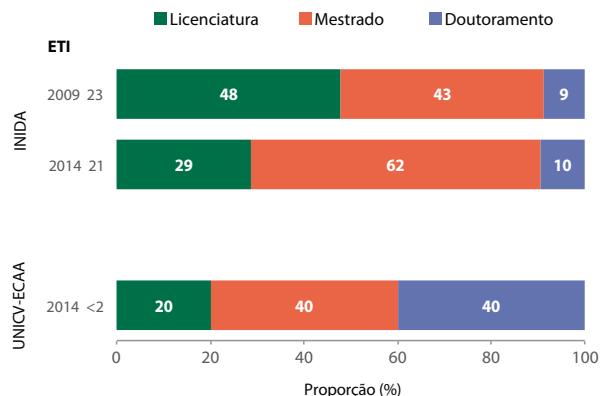
## Investigadores do setor agrário de Cabo Verde por nível de qualificação

Em média, os níveis de qualificação dos investigadores agrários de Cabo Verde melhoraram lentamente ao longo dos anos. Desde 2014, 11 por cento dos investigadores agrários eram Doutorados, 61 por cento eram Mestres e 28 por cento eram Licenciados.



## Investigadores agrários de Cabo Verde por setor e por nível de qualificação

Em média, os investigadores agrários da UNICV-ECAA possuem níveis de qualificação mais elevados do que os investigadores empregados pelo INIDA. Desde 2014, a Escola empregou cinco membros da faculdade, cada um dos quais dedicou cerca de um quarto do seu tempo à investigação, do que resultaram apenas 1,3 ETI (note-se, contudo, que os dados refletem os níveis de qualificação médios dos cinco indivíduos).



## Investigadores agrários de Cabo Verde, por disciplina

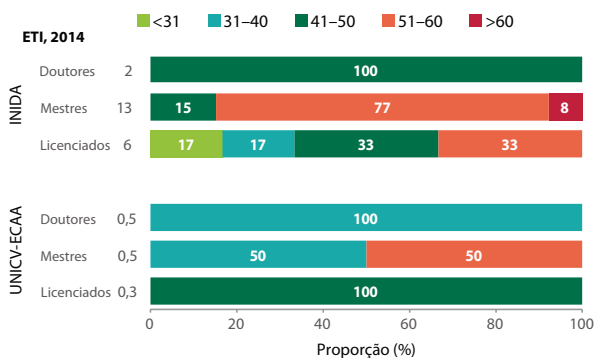
Desde 2014, o INIDA empregou cinco cientistas com grau de Mestre para a disciplina de fitotecnia. Dos dois Doutorados empregados pelo INIDA, um especializou-se em ciências do solo e o outro em hidrologia. As disciplinas dos investigadores Doutorados na UNICV-ECAA incluíram sociologia e desenvolvimento rural.

Investigadores agrários, 2014	ETI			Proporção (%)		
	Licenciados	Mestres	Doutores	Licenciados	Mestres	Doutores
Fitogeneticistas/geneticistas (incl. biotecnologia)	2,0	–	–	32	0	0
Fitopatologia	–	5,0	–	–	37	–
Fitofisiologia	–	–	–	–	–	–
Botânica	1,0	–	–	16	–	–
Ciência e tecnologia de sementes	–	–	–	–	–	–
Outras fitotecnias	–	–	–	–	–	–
Genética/melhoramento seletivo de animais	–	–	–	–	–	–
Zootecnia	–	–	–	–	–	–
Nutrição animal	–	–	–	–	–	–
Ciência do leite	–	–	–	–	–	–
Aves de capoeira	1,0	–	–	16	–	–
Medicina veterinária	–	–	–	–	–	–
Zoologia/entomologia	–	2,0	–	–	15	–

Investigadores agrários, 2014	ETI			Proporção (%)		
	Licenciados	Mestres	Doutores	Licenciados	Mestres	Doutores
Outros animais e gado	–	–	–	–	–	–
Exploração florestal e agrosilvicultura	0,3	–	–	4	–	–
Pesca e recursos aquáticos	–	–	–	–	–	–
Ciências do solo	–	1,0	1,0	–	7	40
Gestão de recursos naturais	–	–	–	–	–	–
Gestão dos recursos hídricos e da irrigação	–	1,0	1,0	–	7	40
Ecologia	–	–	–	–	–	–
Conservação da biodiversidade	1,0	1,0	–	16	7	–
Ciências da alimentação e nutrição	–	–	–	–	–	–
Socioeconomia (incl. economia agrária)	1,0	1,0	–	16	7	–
Extensão e educação	–	1,0	–	–	7	–
Outras ciências	–	1,5	0,5	–	11	20
<b>Total</b>	<b>6,3</b>	<b>13,5</b>	<b>2,5</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

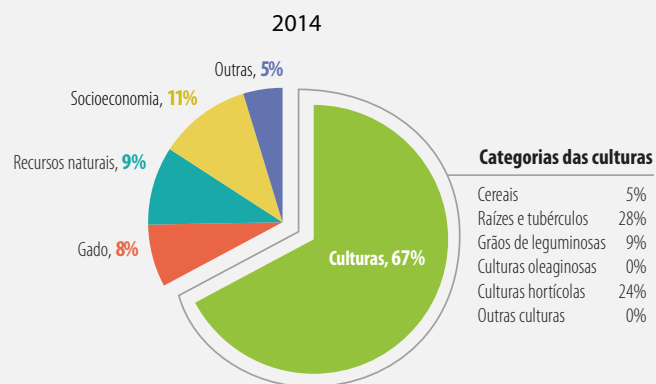
## Investigadores agrários de Cabo Verde por faixa etária

Desde 2014 que a maior parte dos investigadores do INIDA qualificados com grau de Mestre (e portanto, a maioria dos investigadores do instituto) tinham mais de 50 anos de idade. Em média, os investigadores da NICV-ECAA eram mais novos.



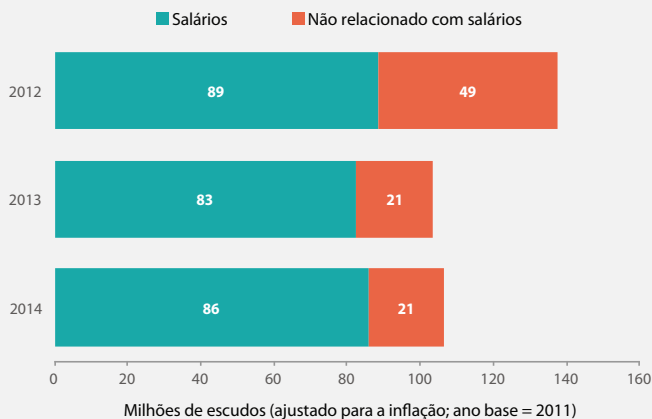
## Investigadores do setor agrário de Cabo Verde por área de pesquisa

Em 2014, dois terços da investigação agrária de Cabo Verde incidiu sobre culturas; a restante investigação incidiu sobre a socioeconomia, os recursos naturais, gado e outras áreas. As principais culturas investigadas foram a batata-doce e a mandioca. Outras culturas importantes incluíram o feijão, frutos e legumes. Apesar da importância da pesca, não se realizou nenhuma investigação no setor da pesca.



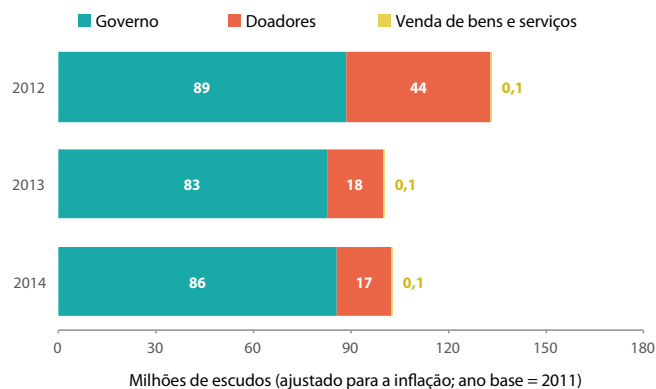
## Despesa do INIDA por categoria de custo

A maior parte da despesa do INIDA durante 2012–2014 foi relacionada com os salários. Em 2012, os doadores proporcionaram financiamento significativo para outras despesas, tais como os custos associados aos programas de investigação e à manutenção da infraestrutura.



## Fontes de financiamento do INIDA

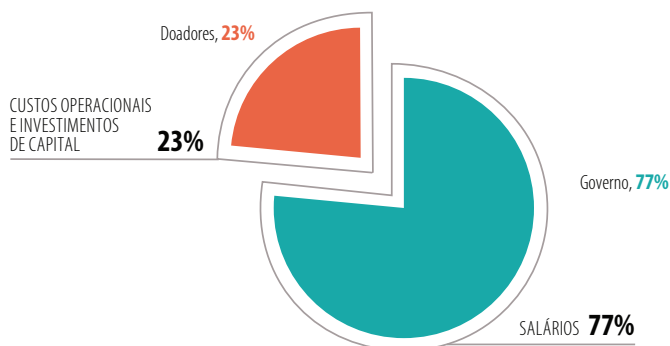
O financiamento proporcionado pelo Governo ao INIDA permaneceu relativamente estável durante 2012–2014. Os doadores representaram um terço do financiamento total do INIDA em 2012, mas a proporção foi muito menor em anos subsequentes devido à conclusão do projeto de recuperação da cultura da banana na ilha de Santiago, cofinanciado pela União Europeia.



## Comparação das despesas e do financiamento do INIDA

Em média, o financiamento do salário do pessoal por parte do Governo representou 77 por cento das despesas totais do INIDA durante o período 2012–2014. O financiamento de doadores contribuiu com 23 por cento dos custos totais. Note-se também que a venda de bens e serviços contribuiu com 0,1 por cento do financiamento total do instituto.

Média de 2012–2014



## Publicações recentes do INIDA e da UNICV-ECAA avaliadas por revisores

O INIDA publicou cinco capítulos de livros em 2012 e cinco artigos de jornais internacionais em 2014, resultando em uma média de mais de três publicações por ano. A UNICV-ECAA publicou um artigo de jornal regional em 2012, um artigo de jornal internacional em 2013 e um capítulo de livro em 2014, resultando em uma média de uma publicação por ano.

Tipo	Número de publicações, média anual de 2012–2014		Por investigador ETI
	INIDA	UNICV-ECAA	
Artigos de jornais articles			
Internacionais	1,7	0,3	0,091
Regionais	–	0,3	0,016
Nacionais	–	–	0,000
Livros	–	–	0,000
Capítulos de livros	1,7	0,3	0,093
<b>Total</b>	<b>3,3</b>	<b>1,0</b>	<b>0,200</b>

## Recursos para Cabo Verde

Este boletim informativo apresenta dados recentes relativos ao desempenho da investigação agrária em Cabo Verde, incidindo principalmente em indicadores chave financeiros, de recursos humanos, institucionais e de produção, ao mesmo tempo que também realça tendências, desafios e mudanças institucionais relevantes. Estão disponíveis recursos adicionais em [www.asti.cgiar.org](http://www.asti.cgiar.org) e incluem:



A **página interativa do país** para Cabo Verde, criada por ASTI, apresenta dados sobre o investimento agrário nacional e dados de capacidade, uma ferramenta de exploração e transferência de dados, assim como acesso a várias publicações do país.



A **ferramenta de comparação** de ASTI permite classificar e comparar indicadores chave da investigação agrária em países africanos.



A **ferramenta de transferência de dados** de ASTI oferece acesso a conjuntos de dados e gráficos de ASTI mais detalhados para Cabo Verde e muitos outros países.



O **diretório de instituições** organizado por ASTI oferece uma visão geral das instituições que realizam investigação agrária em Cabo Verde, assim como a sua localização e indicadores chave referentes à instituição.

francês español contact

ASTI  
led by IFPRI

AGRICULTURAL SCIENCE AND TECHNOLOGY INDICATORS  
Open-access data and analysis on agricultural research investment and capacity in low- and middle-income countries

Home Data Regions Publications Projects News Partners About Country Selector

CABO VERDE

**Declining spending**  
Agricultural research spending in Cabo Verde declined between 2012 and 2014 due to government budget cuts and the completion of a large research project cofinanced by the European Union. Although the country's agricultural research spending as a share of AgGDP (at 0.95 percent in 2014) is well above the African average, considerable investment is needed for capacity building and laboratory equipment.

**Limited capacity**  
Until 2012, INIDA was the only agency in Cabo Verde conducting agricultural research. As of 2014, the institute still accounted for 94 percent of the country's total agricultural researchers (in FTEs). Nevertheless, INIDA only employs 21 FTE researchers of which only 2 are PhD-qualified. Hence, the institute lacks a critical mass of qualified agricultural researchers to effectively carry out its research mandate. Funding constraints impede the recruitment of new scientists. In addition, and of most concern, the institute's pool of researchers are mostly in their 50s and 60s.

**New education agency**  
Through a transfer of the Agricultural Formation Center from INIDA, the College of Agricultural and Environmental Sciences was established at the University of Cabo Verde at the end of 2011. As of 2014, however, the college only employed 1 agricultural researcher (in FTEs). Nevertheless, a strong collaborative relationship has been established between INIDA and the College, both in terms of research and training. PhD-qualified faculty at the College focus on rural sociology and development.

## Procedimentos e Metodologias de Tratamento de Dados de ASTI

- ▶ Os **dados subjacentes a este boletim informativo** foram derivados predominantemente de fontes primárias, embora alguns dados tenham sido extraídos de fontes secundárias ou estimados.
- ▶ A **investigação agrária** inclui a investigação realizada pelo Governo, ensino superior e sectores sem fins lucrativos; a investigação realizada pelo sector privado com fins lucrativos foi excluída devido à falta de dados disponíveis.
- ▶ ASTI baseia os seus cálculos de recursos humanos e dados financeiros no número de **investigadores equivalentes a tempo inteiro (ETI)**, que toma em consideração a proporção de tempo que o pessoal gasta realmente na investigação, por comparação com outras actividades.
- ▶ ASTI apresenta os seus dados financeiros de 2011 em moedas locais e na **paridade do poder de compra (PPC) em dólares referente a 2011**. A PPC reflecte o poder de compra relativo das moedas mais eficazmente do que as taxas de câmbio padrão porque comparam preços de um conjunto mais amplo de bens e serviços locais—em vez de bens e serviços do comércio internacional.
- ▶ ASTI faz uma estimativa das **despesas de investigação do sector do ensino superior** porque não é possível isolá-las das outras despesas do sector.
- ▶ Note-se que o **arredondamento das casas decimais** pode resultar em um total que é uma unidade superior ou inferior à soma das partes.



Para mais informações sobre os procedimentos e metodologias de tratamento de dados de ASTI, visite o site [www.asti.cgiar.org/methodology](http://www.asti.cgiar.org/methodology).

## Acronimos

BIPAg	produto interno bruto agrário
ETI	equivalente(s) a tempo inteiro
I&D	investigação e desenvolvimento
INIDA	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário
PPC	paridade do poder de compra (taxas de câmbio)
UNICV-ECAA	Universidade de Cabo Verde – Escola de Ciências Agrárias e Ambientais

## ACERCA DE ASTI, IFPRI E INIDA

Através da criação de alianças de colaboração com inúmeras instituições de I&D nacionais e regionais e instituições internacionais, os **Indicadores de Ciências e Tecnologias Agrárias (ASTI)** são uma fonte de informação fidedigna e exaustiva sobre os sistemas de I&D agrário dos países em desenvolvimento de todo o mundo. ASTI é dirigido pelo **Instituto Internacional de Investigação sobre Políticas Alimentares (IFPRI)** que, como membro do CGIAR, oferece soluções de políticas fundamentadas, destinadas a pôr termo à fome e à malnutrição de maneira sustentável e a reduzir a pobreza. O **Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA)** é a principal instituição de investigação agrária de Cabo Verde. Ele está sob a tutela do Ministério do Desenvolvimento Rural e o seu trabalho incide sobre a investigação de culturas, pecuária, florestas e a gestão de recursos naturais.

ASTI/IFPRI e o IIAI agradecem as contribuições das instituições de I&D agrário participantes na recolha de dados e preparação deste boletim informativo. ASTI agradece também à Fundação Bill e Melinda Gates e ao CGIAR, através do seu Programa de Investigação sobre Políticas, Instituições e Mercados, o apoio generoso concedido ao trabalho de ASTI na África subsariana. Este boletim informativo foi preparado como um documento ASTI e não foi avaliado por revisores; as opiniões expressas são exclusivamente as dos autores e não refletem as políticas ou opiniões do IFPRI ou do INIDA.